

An aerial photograph of a large cable-stayed bridge under construction at sunset. The bridge's concrete piers and steel framework are visible, with construction cranes and lights on site. The sky is a mix of orange and yellow, and the bridge's reflection is seen in the water below. A large, semi-transparent yellow shape with diagonal lines is overlaid on the right side of the image, serving as a background for the title text.

# **PROGRAMAS DE INFRAESTRUTURA PAC E PIL**

**Maurício Muniz**

**Secretário do Programa de Aceleração do Crescimento – SEPAC  
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**

# **PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO – PAC**

# PAC

## **O PAC é constituído de 3 pilares:**

- **Investimentos públicos e privados em infraestrutura**
  - **Eixo Transportes**
  - **Eixo Energia**
  - **Eixo Social e Urbano**
- **Melhoria do ambiente de investimento**
- **Medidas institucionais e regulatórias**

# PAC COLOCOU O INVESTIMENTO PÚBLICO COMO MOTOR DO CRESCIMENTO DO PAÍS

## 2007-2010

R\$ bilhões

Logística	81,6
Energética	300,1
Social e urbano	275,7
<b>TOTAL</b>	<b>657,4</b>

## 2011-2014

R\$ bilhões

Logística	107,4
Energética	457,9
Social e urbano	539,4
<b>TOTAL</b>	<b>1.104,7</b>

## 2015-2018

R\$ bilhões

Logística	68,5
Energética	461,7
Social e urbano	519,9
<b>TOTAL</b>	<b>1.050,0</b>

**94,1% executados até dez/2010**

**82% do previsto concluir até dez/2010**

**96,5% executados até dez/2014**

**99,7% do previsto concluir até dez/2014**

**11% executados até junho/2015**

**11% do previsto concluir até dez/2018**

# **PROGRAMA DE INVESTIMENTO EM LOGÍSTICA – PIL**

# PIL – NOVA ETAPA DE CONCESSÕES

**Investimentos projetados**  
**R\$ 198,4 bilhões**

**Rodovias**

**R\$ 66,1 bi**

**Ferrovias**

**R\$ 86,4 bi**

**Portos**

**R\$ 37,4 bi**

**Aeroportos**

**R\$ 8,5 bi**

# CONCESSÕES DE RODOVIAS



**1995-2002**

Tarifa média ponderada R\$ 10,4

**1.316 km** concedidos em 6 rodovias



**2003-2010**

Tarifa média ponderada R\$ 3,8

**3.305 km** concedidos em 8 rodovias



**2011-2014**

Tarifa média ponderada R\$ 3,5

**5.350 km** concedidos em 7 rodovias





**Investimentos projetados**  
**R\$ 66,1 bilhões**

**5 leilões em**  
**2015**

---

**R\$ 19,6 bi**

**11 leilões em**  
**2016**

---

**R\$ 31,2 bi**

**Investimentos em**  
**concessões existentes**

---

**R\$ 15,3 bi**

# LEILÕES EM 2015



- 2.603 km de estradas em 7 estados
- R\$ 19,6 bilhões de investimentos: duplicação das pistas, terceira pista, faixas adicionais, sinalização, etc.
- Leilão dos projetos com PMI entregues, previsto no 4º trimestre
- Leilão por menor tarifa
- Financiamento liderado por BNDES
- Parceria com bancos comerciais e mercado de capitais



# LEILÕES EM 2016



- 4.552 km de estradas em 10 estados
- 11 trechos rodoviários
- R\$ 31,2 bilhões de investimentos: duplicação das pistas, terceira pista, faixas adicionais, etc.
- Integração com a malha federal já concedida e com leilões previstos para 2015



# LEILÕES EM 2016 – PMIs



- 301 estudos autorizados para 11 rodovias
- Média de 27 estudos por rodovia

BR	101/BA	101/SC	262/MS	267/MS	280/SC	364/RO/ MT	101/232 /PE	282/470 /SC	262/381 /MG/ES	101/465 /493/RJ/ SP	101/116/ 290/386/ RS
Autorizados	28	36	29	27	29	20	23	28	26	26	29

- Conclusão dos estudos – 1º tri/2016

# INVESTIMENTOS EM FERROVIAS

Público e privados



**1995-2002**

**512 km construídos**



**2003-2010**

**909 km construídos**



**2011-2014**

**1.088 km construídos**





## Investimentos projetados R\$ 86,4 bilhões

Norte-Sul  
Palmas-Anápolis e  
Barcarena-Açailândia

---

R\$ 7,8 bi

Norte-Sul  
Anápolis-Estrela D'Oeste-  
Três Lagoas

---

R\$ 4,9 bi

Lucas do RioVerde-  
Miritituba (PMI)

---

R\$ 9,9 bi

Audiência pública  
Rio-Vitória

---

R\$ 7,8 bi

Bioceânica  
trecho brasileiro

---

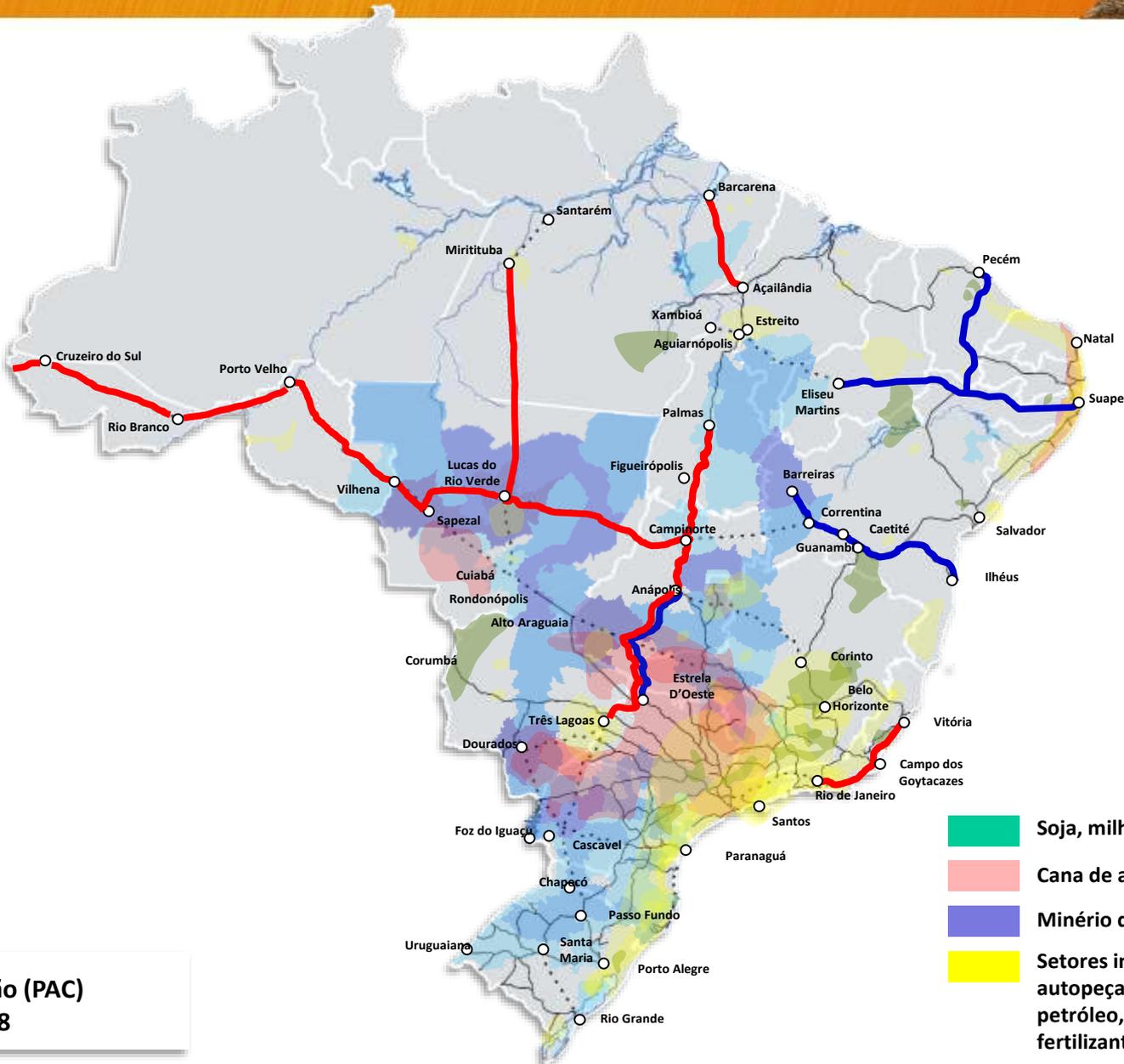
R\$ 40 bi

Novos Investimentos em  
concessões existentes

---

R\$ 16 bi

# FERROVIAS – EXPANSÃO DA MALHA



**Em construção (PAC)**  
**PIL 2015-2018**

**Soja, milho**  
**Cana de açúcar e etanol**  
**Minério de ferro e aço**  
**Setores industriais: automotivo e autopeças, cimento, derivados de petróleo, papel e celulose, fertilizantes**

# INVESTIMENTOS SOB A NOVA LEI DE PORTOS



TERMINAIS		Quantidade	Investimentos (R\$ bi)
TUPs	Já construídos	17	1,7
	Autorizados	24	9,6
	Em expansão	5	2,7
	Sub Total	46	13,9
Arrendamentos	Prorrogação Antecipada	6	5,4
Total			19,3

- **Autorizados desde o anúncio do PIL:**
  - Cinco novos TUPs e uma expansão, com investimentos de R\$ 2,9 bilhões
  - Três novas prorrogações antecipadas, com R\$ 4,7 bilhões de investimentos



**Investimentos projetados**  
**R\$ 37,4 bilhões**

**50 novos  
arrendamentos**  

---

**R\$ 11,9 bi**

**63 Novos  
TUPs**  

---

**R\$ 14,7 bi**

**24 Renovações  
Antecipadas de  
Arrendamentos**  

---

**R\$ 10,8 bi**

# ARRENDAMENTOS

50 terminais



Tipo	Porto	Investimento
Contêineres e Carga Geral	Belém, Manaus, Paranaguá, Santana, Santos (2), Suape (2), São Sebastião e São Francisco do Sul	3,5 bi
Granéis Minerais	Itaqui, Paranaguá, Santos (2), Vila do Conde, Santarém, Aratu e Suape (2)	2,5 bi
Grãos	Suape, Santos (2), Vila do Conde, Outeiro, Santarém, Rio de Janeiro e Paranaguá (3)	3,6 bi
Granéis Líquidos	Santos (3), Miramar (8), Vila do Conde (2), Santarém (2)	1,6 bi
Celulose	Santos (2), Paranaguá e Itaqui	0,6 bi
Total		11,9 bilhões

- **Seis terminais não tinham estudos prontos. Em 27/08, 10 diferentes empresas foram autorizadas a realizar 28 estudos para esses terminais por meio de PMI**

# INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS



**6 concessões  
de aeroportos**

**Investimentos  
de R\$ 26 Bilhões**



São Gonçalo  
do Amarante  
RN



Guarulhos  
SP



Viracopos  
SP



Brasília  
DF



Confins  
MG



Galeão  
RJ

**5 operadores aeroportuários internacionais no  
mercado brasileiro, com aumento de eficiência,  
melhorias nos serviços e na infraestrutura**



## Investimentos projetados R\$ 8,5 bilhões

Fortaleza  
R\$ 1,8 bi

Salvador  
R\$ 3 bi

Florianópolis  
R\$ 1,1 bi

Porto Alegre  
R\$ 2,5 bi

Aeroportos  
Regionais  
Delegados  
R\$ 78 mi

# AEROPORTOS

PMI



- SAC autorizou, em 23/07, a realização de estudos por **11 empresas para os 4 aeroportos**
- **Total de 41 estudos**

<b>Aeroportos</b>	<b>Número de propostas</b>	<b>Número de autorizados</b>
Fortaleza	27	10
Salvador	26	10
Florianópolis	24	11
Porto Alegre	23	10
Total	100	41

# **AVANÇOS E APRENDIZADOS**

# **AVANÇOS E APRENDIZADOS A PARTIR DA GESTÃO DO PAC E PIL**

- **Planejamento**
- **Gestão e Monitoramento**
- **Parcerias com Estados, Municípios e Setor Privado**
- **Licenciamento Ambiental**
- **Licitações e Contratos**
- **Aperfeiçoamentos nos contratos e taxa de desconto**
- **Financiamento**

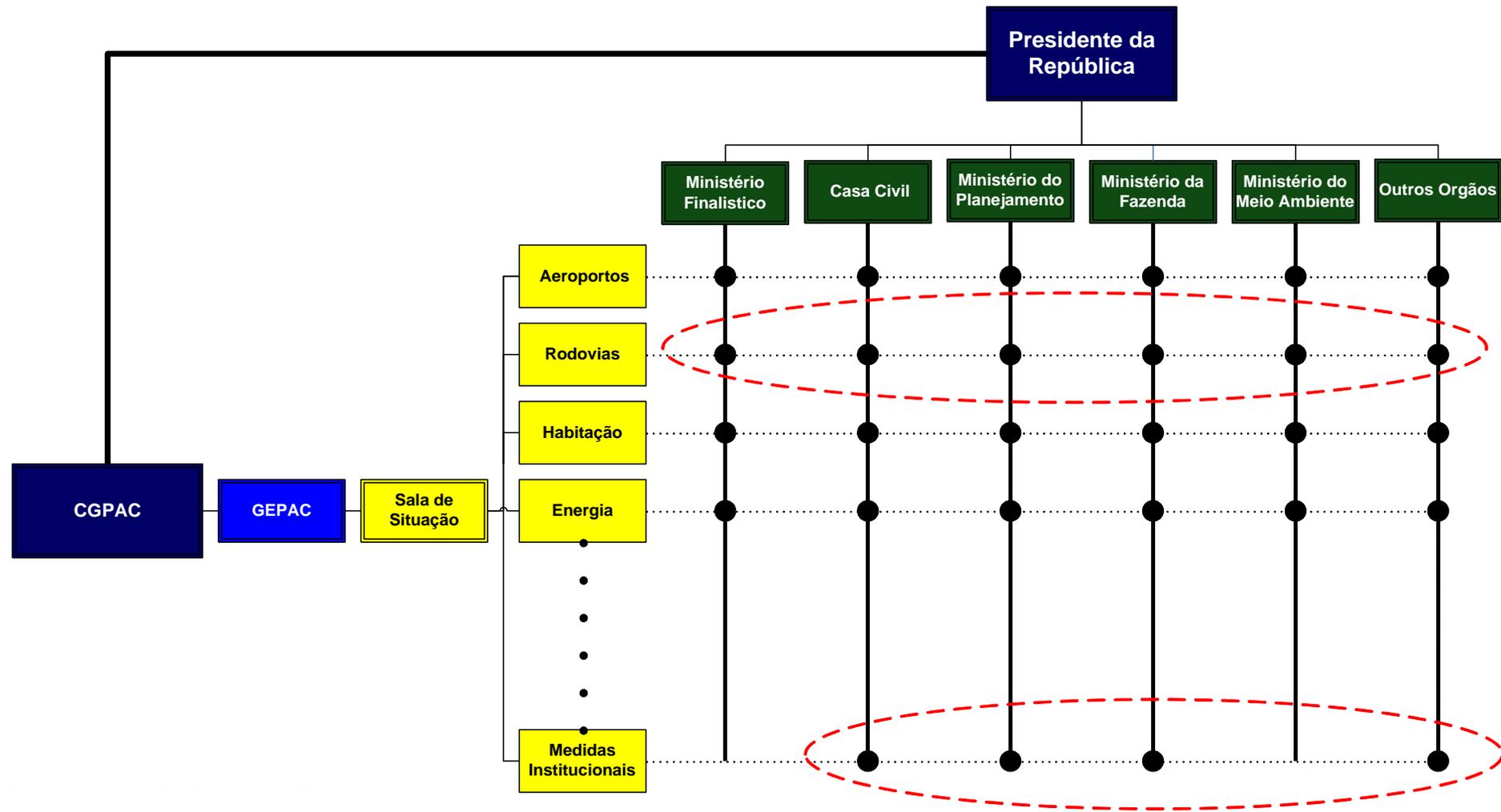
# PLANEJAMENTO

- **Retomada de Instrumentos de Planejamento – PNLT, PNLN e PNLI**
- **Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB**
- **Plano Nacional de Habitação – PlanHab**
- **Aperfeiçoamento dos planos de energia**
- **Criação da EPE e da EPL**
- **Criação do CONAERO e do CONAPORTOS**

# GESTÃO E MONITORAMENTO



# GESTÃO INTERSETORIAL



# **PARCERIA COM ESTADOS, MUNICÍPIOS E SETOR PRIVADO**

## **Estados e Municípios**

- **Dispensa da obrigatoriedade de titularidade de terrenos**
- **Dispensa de Contrapartida para as obras com recursos do Orçamento da União**
- **Dispensa do CAUC – Cadastro único de exigências de transferências voluntárias**
- **Financiamento de planos, estudos e projetos em mobilidade urbana e saneamento**

## **Setor privado**

- **Concessões – rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e energia**
- **Ampliação da contratação de serviços – cadeia do petróleo, dragagem dos portos, saneamento, habitação**
- **Interlocução com o Setor Privado sobre crédito, desoneração e desenvolvimento de políticas, como no Minha Casa, Minha Vida**

# LICENCIAMENTO AMBIENTAL

<b>Medida</b>	<b>Normativo</b>	<b>Resultados</b>
<b>Regulamentação da LCP 140/2011</b>	<b>Decreto 8.437/2015</b>	<b>Aumento de segurança jurídica dos empreendedores, favorecendo investimentos. Estabelece competências de cada ente federado no licenciamento ambiental, evitando a judicialização</b>
<b>Regulamenta a atuação dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal envolvidos no licenciamento ambiental</b>	<b>Portaria Interministerial MMA MJ MINC MS nº 060/2015</b>	<b>IN's da FUNAI, Fundação Palmares e IPHAN; Define os prazos para resposta, foca na relação causa e efeito para as medidas de compensação e define uma instância revisora (IBAMA)</b>
<b>Normatização do processo de regularização de rodovias federais</b>	<b>Portarias nº 288 MMA/MT e nº 289/MMA</b>	<b>Autoriza nas rodovias em processo de regularização intervenções de manutenção, melhoramentos e ampliação da capacidade dentro da faixa de domínio e dentro do limite de 25 km</b>
<b>Normatização de licenciamento de Petróleo e Gás</b>	<b>Portaria MMA n. 422/2011</b>	<b>Autoriza o licenciamento por bacias</b>

# LICITAÇÕES E CONTRATOS

**RDC – estendido para ações do PAC, obras de saúde e educação, Plano Nacional de Dragagem obras aeroportuárias com recursos do FNAC, armazéns para produtos agropecuários e estabelecimentos penais**

- **Licitações com inversão de fases e leilões**
- **Contratação Integrada**
- **Seguro Performance**

**Contratos por performance**

- **CREMA**
- **Contratação Integrada**

# **APERFEIÇOAMENTOS NOS CONTRATOS DE CONCESSÕES DE RODOVIAS**

- **Não exigência de Patrimônio Líquido mínimo como critério de habilitação para o leilão – ampliação de concorrência**
- **Contrato fixa prazo para deliberação da ANTT sobre reequilíbrio econômico-financeiro – 4 meses**
  - **Casos complexos ou que exijam estudos – até revisão tarifária do ano subsequente**
- **Mantém com o governo a responsabilidade de disponibilização de licenças ambientais**
- **Mantém teto para desembolso do concessionário com desapropriação**
- **Aprimoramento das regras para participação de empresas estrangeiras**

# TAXA DE DESCONTO

- O governo não regula a remuneração do investimento privado
- A taxa de desconto é usada para trazer a valor presente os fluxos de caixa projetados
- Taxa baseada no retorno médio de cada setor, considerando os diferentes riscos e estrutura de capital
- A taxa de retorno efetiva de cada projeto dependerá do desempenho e eficiência do concessionário ao executar as obras e otimizar os processos e custos de manutenção e operação
- Novas taxas de desconto, em termos reais:
  - Rodovias: 9,2% a.a.
  - Portos: 10% a.a.
  - Aeroportos 8,5% a.a.

# FINANCIAMENTO

## **Aprimoramento de financiamento de longo prazo – Incentivo à Debêntures**

- **Desoneração das debêntures de infraestrutura**
- **Emissão de debêntures alavanca maior parcela em TJLP**

An aerial photograph of a large cable-stayed bridge under construction at sunset. The bridge's concrete piers and steel framework are visible, with construction cranes and lights on site. The sky is a mix of orange and yellow, and the bridge's reflection is seen in the water below. A large, semi-transparent yellow graphic element is overlaid on the right side of the image.

# **PROGRAMAS DE INFRAESTRUTURA PAC E PIL**

**Maurício Muniz**

**Secretário do Programa de Aceleração do Crescimento – SEPAC  
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**